



NESTA EDIÇÃO:

- Destaques 1
- Ficha Varietal 2
- Notícias 3
- Publicações 4

DIVULGAÇÃO DE EVENTOS

Terclim 2026

Julho, 5– 9, 2026

Angers - França

<https://ives-openscience.eu/54471/>

2026: International Symposium on Advances in Grapevine Genetics and Physiology: Innovation and Adaptation for the Next-Generation Resilient Viticulture

Agosto, 23-28, 2026

Kyoto - Japão

<https://www.ishs.org/symposium/910>

47th World Congress of Vine and Wine

12-16 Outubro, 2026

Yinchuan, Ningxia - China

<https://www.oiv.int/press/china-host-47th-world-congress-vine-and-wine>

12th International Symposium on Recent Advances in Food Analysis

Novembro, 3-6, 2026

Praga - Chéquia

<https://www.rafa2026.eu/>



www.iniaiv.pt

DESTAQUES

Laboratório de Enologia do INIAV Polo de Inovação de Dois Portos

O **Laboratório de Enologia do INIAV**, sedado no Polo de Inovação de Dois Portos/EVN, apoia os agentes económicos do sector vitivinícola a nível nacional, efetuando análises de mostos, de vinhos, incluindo vinhos especiais (licorosos e espumantes), e de bebidas espirituosas, a preços acessíveis. As análises são realizadas segundo os métodos oficiais da Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV).

Neste laboratório são realizados programas analíticos para diagnóstico de:

Mostos—incluindo a avaliação por refratometria da concentração de açúcares (grau Brix), acidez total e pH—com o valor de **5,50 €**;

Vinhos—incluindo massa volúmica, título alcoométrico volúmico, acidez total e volátil, dióxido de enxofre livre e total e pH—com o valor de **15,00 €**.

São ainda realizadas análises individuais, designadamente:

Massa volúmica.....	2,00 €
Título alcoométrico volúmico	5,50 €
Acidez total.....	2,00 €
Acidez volátil	5,50 €
Dióxido de enxofre livre.....	2,00 €
Dióxido de enxofre total	2,00 €
pH.....	1,00 €
Azoto assimilável.....	6,50 €
Ácido L-málico.....	3,00 €
Ácido L-lático.....	3,00 €
Glucose e frutose.....	3,50 €
Pesquisa da fermentação malolática.....	2,00 €

Aos valores mencionados, acresce o valor do IVA à taxa legal em vigor (23%).



As amostras podem ser entregues pessoalmente ou enviadas por correio:

INIAV — Polo de Inovação de Dois Portos, Quinta da Almoinha, 2565-191 Dois Portos.

Horário de receção: 9h—12h; 14h—16h.

Para mais informações, contacte polo.doisportos@iniaiv.pt

Ficha Varietal: 196-17 CASTEL

ORIGEM E SINÓNÍMIA

Em Portugal, a referência deste porta-enxerto encontra-se preservada na Coleção Ampelográfica Nacional (CAN) com número de código PRT50516.

Figura na base de dados *Vitis International Variety Catalogue* (VIVC) com o nº 2170⁽¹⁾.

Cruzamento interespecífico de 'Couderc 1203' x 'Riparia Gloire', realizado por Pierre Castel, em 1906.

Superfície cultivada em Portugal: desconhece-se a área que ocupa atualmente, embora tenha sido muito utilizado num passado recente.

⁽¹⁾Röckel et al. (2026). *Vitis International Variety Catalogue* - www.vivc.de – aceso em junho, 17, 2026.

CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA

Microssatélites (SSR)	Alelos (VIVC) ⁽¹⁾
VVS2	133 : 145
VVMD5	268 : 268
VVMD7	249 : 265
VVMD25	239 : 241
VVMD27	190 : 208
VVMD28	216 : 244
VVMD32	240 : 240
ssrVrZAG62	188 : 200
ssrVrZAG79	255 : 261

APTIDÃO CULTURAL E AGRONÓMICA

Apresenta elevado vigor e é classificado como um produtor médio de madeira nas vinhas-mãe de porta-enxertos. Induz um bom enraizamento⁽²⁾ e responde favoravelmente à enxertia, tanto no local definitivo como em viveiro.

É sensível à clorose, tolerando até 6% de calcário ativo no solo; possui resistência moderada à secura⁽³⁾ e boa adaptação a solos ácidos, incluindo solos xistosos^(4,5).

Recomenda-se a sua utilização em solos arenosos e frescos^(2,6). Contudo, apresenta resistência insuficiente aos nemátodos do género *Meloidogyne*⁽³⁾.

⁽²⁾Galet P. (1988). *Cépages et Vignobles de France*. Tome I. Les Vignes Américaines. Imprimerie Charles Dehan, Montpellier, 2ª edição.

⁽³⁾Huglin P. (1986). *Biologie et écologie de la vigne*. Payot Lausanne, Paris.

⁽⁴⁾Castro R., Oliveira C., Costa A. (1985). *Castas e Porta-enxertos*, Elementos de apoio às aulas. Instituto Superior de Agronomia, Lisboa.

⁽⁵⁾Foullonneau C. et al. (1971). *Guide de la plantation des vignes*. Institut Technique du vin, Paris.

⁽⁶⁾Galet P. (1976). *Précis d'ampélographie pratique*. Imprimerie Charles Dehan. Montpellier, 4ª edição.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA⁽⁷⁾

Extremidade do ramo jovem fechada com fraca densidade de pelos eretos, pigmentação antociânica nula.



Folha jovem verde; página inferior da 4ª folha expandida, com fraca densidade de pelos eretos; pigmentação antociânica das 6 primeiras folhas é nula.

Gavinhas compridas; distribuição regular descontínua.

Flor masculina.

Pâmpano nós vermelhos e entre-nós vermelhos na face dorsal e com estrias vermelhas na face ventral; gomos sem pigmentação antociânica.



Folha adulta cuneiforme, média e inteira; verde médio, apresentando nas nervuras principais pigmentação antociânica média; limbo irregular com fraco empolamento e ondulação generalizada; dentes médios e retilíneos; seio peciolar pouco aberto em V; página superior com pelos eretos sobre as nervuras; página inferior com fraca densidade de pelos eretos; pecíolo com fraca densidade de pelos prostrados e eretos.

Sarmento circular; estriado e castanho avermelhado.

⁽⁷⁾Duarte M. e J. E. Eiras-Dias (1991). *Catálogo de porta-enxertos mais utilizados em Portugal*. Instituto da Vinha e do Vinho.

MATERIAL VEGETATIVO PARA MULTIPLICAÇÃO

Portugal não possui clones certificados para multiplicação.

COMPILADO POR JORGE CUNHA^(*)

^(*) Caracterização obtida na Coleção Ampelográfica Nacional:

<https://www.iniaiv.pt/can>



NOTÍCIAS

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS / LECIONAÇÃO

A **21 de maio**, João de Deus e José Silvestre lecionaram um workshop sobre **Remote sensing com drone para a Agricultura 4.0**, organizado pelo COTHN e pelo INIAV no âmbito do Projeto SFT-EDIH. A formação decorreu nas instalações do COTHN, em Alcobaca.

A **27 de maio**, Jorge Cunha lecionou uma aula teórico/prática subordinada ao tema “Ampelografia”, no âmbito da Unidade Curricular de Viticultura do Mestrado em Engenharia de Viticultura e Enologia do Instituto Superior de Agronomia (ISA/UL). As aulas decorreram no INIAV/Polo de Inovação de Dois Portos.

A **28 de maio**, Sara Canas, dando continuidade à sua colaboração com a Universidade de Évora, lecionou aulas, por videoconferência, sobre “Aguardente vínica: tecnologia de produção” no âmbito da Unidade Curricular Estabilização e Embalagem do Mestrado em Viticultura e Enologia desta Instituição de Ensino.

A **28 de maio**, Jorge Cunha lecionou uma aula teórico/prática subordinada ao tema “Ampelografia das castas portuguesas e internacionais de referência com relevância para a Região de Lisboa”, no âmbito do programa de Vitivinicultura da Universidade Sénior de Torres Vedras. A sessão decorreu na CAN (Coleção Ampelográfica Nacional), instalada no Polo de Inovação de Dois Portos, proporcionando aos participantes uma abordagem integrada dos principais aspetos da identificação e caracterização das castas, com especial enfoque nas variedades de maior importância para a Região de Lisboa. Esta ação permitiu aos alunos o contacto direto com o material vegetal e exemplares representativos, contribuindo para um melhor conhecimento da diversidade e riqueza do património vitícola nacional e internacional.

A **1 de junho**, Sheila Alves e Jorge Sofia participaram na reunião de lançamento do **Projeto INTERREG POCTEP ATIDRAI AGRO**, realizada no Complejo Agroalimentario Hacienda de Quinto em Sevilha, Espanha. O INIAV integra este Projeto como entidade parceira portuguesa. O Instituto de Investigação e Formação em Agricultura, Piscas, Alimentação e Produção Biológica (IFAPA) lidera o projeto como principal beneficiário, sendo responsável pela sua coordenação estratégica, técnica e financeira. No âmbito das atividades previstas, Jorge Sofia integra a equipa operacional dedicada ao desenvolvimento de soluções avançadas para a sanidade vegetal em culturas transfronteiriças (Atividade 2); e Sheila Alves integra a equipa de valorização de produtos tradicionais e desenvolvimento de produtos inovadores e competitivos (Atividade 4). A participação nesta reunião marcou o arranque oficial do projeto e reforçou o compromisso do INIAV com a cooperação transfronteiriça, a inovação e a transferência de conhecimento para o setor agroalimentar em Espanha e Portugal.

De **1 a 3 de junho**, Miguel Damásio, Gonçalo Victorino, João de Deus e José Silvestre participaram no workshop **YOLO: Da contagem de frutos à estimativa de produção em fruteiras**, organizado pelo COTHN e pelo INIAV no âmbito do Projeto SFT-EDIH. A formação decorreu nas instalações do COTHN, em Alcobaca.

A **2 de junho**, Jorge Cunha e Ricardo Egípto marcaram presença na ação de demonstração **iCountPests em Campo: demonstração prática da app de monitorização de pragas agrícolas**, promovida pelo InnovPlantProtect, no âmbito do Projeto BioLivingLABS, na Herdade das Servas, em Estremoz.



De **2 a 3 de junho**, Sheila Alves participou no **8th International ISEKI-Food Conference**, que decorreu na Universidade do Algarve (Faro), tendo apresentando dois posters no âmbito do **Projeto INTERREG POCTEP ATIDRAI AGRO**.

A **3 de junho**, Jorge Cunha participou, a convite da Viveiros Plansel, numa prova de vinhos dedicada às castas resistentes (PIWI), realizada em Montemor-o-Novo. O evento reuniu enólogos conceituados, professores universitários da Universidade de Évora e do Instituto Superior de Agronomia e outras referências do setor vitivinícola, que tiveram a oportunidade de degustar vinhos monovarietais provenientes de microvinificações das castas PIWI e castas referencia no Alentejo. Estes trabalhos foram desenvolvidos com o apoio da Professora Carmo Vasconcelos.

A **8 de junho**, Ana Paula Marques proferiu uma palestra intitulada “Aplicação da Radiação UV na Desinfecção de Dispositivos Médicos e Controlo de Infecções Hospitalares” na Unidade Curricular de “Dispositivos Médicos I” no âmbito da Licenciatura em Tecnologia Biomédica da Escola Superior de Tecnologia, em parceria com a Escola Superior de Saúde, do Instituto Politécnico de Setúbal.

A **9 de junho**, Sheila Alves reuniu-se com a equipa do CICYTEX, em Badajoz, Espanha, com o objetivo de planear e coordenar as tarefas da Atividade 4 (Valorização de produtos tradicionais e desenvolvimento de produtos inovadores e competitivos) no âmbito do **Projeto INTERREG POCTEP ATIDRAI AGRO**.



A **9 de junho**, Miguel Damásio, Gonçalo Victorino e José Silvestre participaram no workshop **Utilização da IA na análise de dados**, organizado pelo COTHN e pelo INIAV no âmbito do Projeto SFT-EDIH. A formação decorreu nas instalações do COTHN, em Alcobaca.

A **15 e 16 de junho**, Miguel Damásio participou na 5ª reunião presencial do **Projeto I-ReWater** que decorreu em Torrejón de Ardoz (Espanha).

De **15 a 18 de junho**, José Silvestre lecionou aulas no curso **Microcredencial Fluxos de Carbono: Medição e Análise**, que decorreu no Instituto Politécnico de Bragança, no âmbito de uma colaboração entre este Instituto e o INIAV.

ATIVIDADES FORMATIVAS



A **29 de maio** realizou-se a **Ação de Formação/Demonstração “Estratégias agrónomicas de prevenção de infeções por míldio e oídio”**. Com uma duração de 4 horas, esta iniciativa foi desenvolvida maioritariamente em campo, privilegiando uma abordagem prática, complementada pela exposição de conteúdos teóricos sempre que necessário. Durante a sessão foram abordados temas como a utilização de variedades tolerantes ou resistentes em comparação com variedades suscetíveis, bem como a importância das práticas culturais na prevenção destas doenças. Estes aspetos foram ilustrados através de demonstrações práticas.

Formadores: Jorge Cunha, Francisco Baeta, Marisa Maia e Ricardo Egípto.



PUBLICAÇÕES

- Santos, C., Lopes, L., Sério, J., Barreto Crespo, M.T., Marques, A.P., Pereira, V.J., 2026. UV-C LED Disinfection of Antibiotic-Resistant *Escherichia coli* in Water: Integration with Ceramic Membrane Filtration. *Processes*, 14, 1471.
DOI: <https://doi.org/10.3390/pr14091471>.
- Sério, J., Santos, C., Martins, M.E., Marques, A.P., Feliciano, C., Serrano, M., Henriques, A.O., Crespo, M.T.B., Pereira, V.J., 2026. UV-C LED wavelength effects on inactivation kinetics, DNA damage and membrane integrity in drinking water indicator bacteria. *Nature Scientific Reports*, 16, 15919.
DOI: <https://doi.org/10.1038/s41598-026-44556-8>
- Yu Y.X., Sun M.Y., Han P.Y., Shang H.P, Zhang S.T., Sun B.S., 2026. Large-Scale Semi-synthesis of Bioactive Procyanidin B2 3,3'-di-O-gallate: Structural Characterization, Simulated *In Vitro* Digestion, and Protective Effects against Colitis. *J. Agric Food Chem.*, 74, 5304-5317.
DOI: <https://doi.org/10.1021/acs.jafc.5c14079>

REVISTA CIÊNCIA E TÉCNICA VITIVINÍCOLA *Journal of Viticulture and Enology*

Volume 41(1) 29-46. 2026

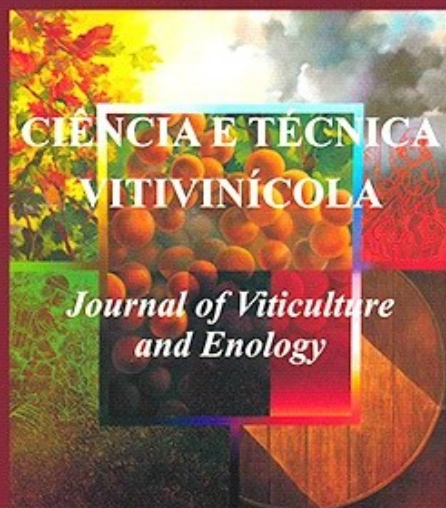
Preliminary study on the efficacy of ozonated water in the control of grapevine diseases and its influence on the plant microbial diversity

Anxo Vázquez-Arias, Ángela Díaz-Fernández, María D. Loureiro-Rodríguez, Ester Abarquero, Juan C. Vázquez-Abal, Katerina Štůsková, Lucie Frejlichová, Emilia Díaz-Losada

RESUMO

A contaminação ambiental e a perda de biodiversidade associadas ao uso de produtos fitossanitários convencionais nas culturas têm impulsionado a procura de alternativas sustentáveis. O ozono é um poderoso desinfetante com aplicações comprovadas na cadeia agroalimentar. Nos últimos anos, foram desenvolvidos sistemas de ozonização da água para pulverizadores agrícolas, porém a investigação sobre a sua eficácia ainda é limitada. Este estudo avaliou a viabilidade da água ozonizada (OW) para o controlo de doenças da videira e o seu impacto na microbiota da planta. Seis estratégias de aplicação foram testadas em duas vinhas da cultivar 'Albariño', avaliando-se a severidade da doença e as comunidades microbianas em folhas e bagos. A incidência de doenças foi geralmente baixa, exceto para o míldio, que prevaleceu. Consequentemente, a eficácia da OW foi avaliada apenas contra esta doença. Enquanto os tratamentos convencionais controlaram eficazmente o míldio, os tratamentos com OW falharam, resultando em perdas significativas de rendimento. A análise microbiana permitiu identificar 400 géneros fúngicos e 270 bacterianos. De modo geral, as plantas tratadas com produtos convencionais apresentaram menor abundância microbiana, evidenciando o impacto prejudicial dos produtos químicos na biodiversidade. Em conclusão, embora a OW seja benéfica para as comunidades microbianas em comparação com os produtos convencionais, não é recomendada para o controlo do míldio em regiões com elevada pressão da doença.

DOI: <https://doi.org/10.1051/ctv/20264101029>



Revista científica bilingue, especializada em Viticultura, Enologia e Economia Vitivinícola, indexada em diversas bases de dados internacionais

Revista online em:

<https://www.ctv-jve-journal.org>

Fator de Impacto (2025)*: 1.4

*JCR, Clarivate Analytics © 2026



Folha Informativa do INIAV-Dois Portos / EVN

Editor: INIAV — Dois Portos / EVN

Quinta da Almoíña

2565-191 DOIS PORTOS - PORTUGAL

Telefones: 261 712 106 | 261 712 500

E-mail: polo.doisportos@iniav.pt

Redação e Coordenação: Miguel Damásio, Margarida Baleiras-Couto e Sara Canas